

# Expedição registra aquecimento global

Casal percorreu 64 mil km

**Cibelle Brito**  
cibelle.brito@oglobo.com.br

• Agir agora. Com este lema o casal suíço Dario e Sabine Schwörer percorreu aproximadamente 64 mil quilômetros pelos oceanos e subiu aos sete maiores picos de cada continente. A expedição TopToTop utilizou meios de transporte sustentáveis — o barco Pachamama e bicicletas nos trechos no solo — para estudar os efeitos do aquecimento global em diferentes zonas climáticas; além de promover palestras sobre sustentabilidade para crianças de diferentes comunidades mundiais.

Dario e Sabine estão na Marina da Glória desde segunda, onde permanecerão até o dia 28 deste mês, e realizarão palestras em escolas do Rio para divulgar a expedição, do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (Unep), em parceria com a SGS e o governo suíço.

Durante a expedição, Schwörer desenvolveu um artigo sobre o impacto do aquecimento global nos sete picos. Apesar de percebido alterações nos picos, ele é otimista. Acredita que ainda há tempo para reverter o problema.

— Precisamos inspirar as novas gerações através das inúmeras belezas naturais existentes no mundo — conta Schwörer, que é geógrafo.

Além dos estudos de Schwörer, ele e sua mulher colheram depoimentos em diferentes áreas para entender os fenômenos climáticos. Todos os artigos estão no site da expedição. As experiências serão relatadas na conferência Rio + 20.

O barco Pachamama — que significa Mãe Terra, a maior divindade religiosa dos povos incas — é autosustentável. Toda a energia utilizada é captada por 16 pontos de energia solar. O Pachamama também possui tecnologia para reaproveitamento da água.



O BARCO Pachamama (Mãe Terra), em Sidney, na Austrália